



2024

Resultados anuais

Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação,
as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16.

> APRESENTAÇÃO AOS MEDIA

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

comunicacao@jeronimo-martins.com

Rita Fragoso rita.fragoso@jeronimo-martins.com

Pedro Rio pedro.rio@jeronimo-martins.com

Jerónimo Martins, SGPS, S.A.

Sede: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa | Capital Social: Euro 629.293.220,00

Número único de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de Pessoa Coletiva: 500 100 144

www.jeronimomartins.com

ANO 2024 | NÚMEROS-CHAVE

FOCO NA COMPETITIVIDADE ASSEGURA PREFERÊNCIA DOS CONSUMIDORES E REFORÇA POSIÇÕES DE MERCADO

- **Vendas** crescem 9,3% para €33,5 MM (+4,9%, a taxas de câmbio constantes).
- **EBITDA** sobe 2,9% para €2,2 MM (-1,7% a taxas de câmbio constantes), com a respetiva margem a fixar-se nos 6,7% (7,1% em 2023). No 4T, o EBITDA cresce 3,6% para €598 M (+1,6% a taxas de câmbio constantes), correspondendo a uma margem sobre as vendas de 6,9% (7,1% no 4T 23).
- **Resultados Líquidos** atingem os €599 M, traduzindo-se num EPS de €0,95.
- Ultrapassando os efeitos do abrandamento do crescimento das vendas resultante da deflação dos cabazes das diferentes insígnias o **Cash Flow** no ano foi de €-62 M.
- Apesar de continuar a investir mais de €1 MM por ano, o Grupo apresenta uma posição líquida de caixa que se cifra em €726 M no final de 2024. A **Dívida Líquida** situa-se nos €3,1 MM, incluindo a IFRS16.

VISÃO GERAL SOBRE O DESEMPENHO E SEUS PRINCIPAIS DRIVERS

Tal como antecipado, após os aumentos de preços extraordinários dos dois anos anteriores, o ano de 2024 foi marcado pelos duros efeitos da combinação de uma acentuada queda da inflação alimentar com a subida significativa dos custos. A este contexto particularmente difícil juntou-se a falta de dinamismo do consumo, com especial relevo no nosso principal mercado – a Polónia –, que veio intensificar a competição por volumes.

Em resposta aos desafios, as nossas insígnias continuaram a investir na competitividade de preço e fortaleceram as suas propostas de valor.

Em resultado deste investimento contínuo, as **vendas do Grupo** cresceram 9,3% (+4,9% a taxas de câmbio constantes), atingindo os 33,5 mil milhões de euros, com um LFL de 0,6%.

O **EBITDA** do Grupo cifrou-se em 2,2 mil milhões de euros, tendo a respetiva margem caído 41 p.b. face a 2023. Como se perspetivava, no ano, as margens operacionais do Grupo foram pressionadas pela combinação da deflação registada nos cabazes das diferentes insígnias com a significativa inflação nos custos, principalmente de pessoal, em resultado da subida significativa dos salários mínimos nos três principais países onde o Grupo opera.

O balanço do Grupo manteve-se sólido, apresentando, no final do ano, uma **posição líquida de caixa** (excluindo responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) de 726 milhões de euros.

O **Pre-Tax ROIC** consolidado foi de 20% versus 26,8% em 2023. Em 2024, a evolução deste indicador refletiu as pressões deflacionárias que abrandaram o crescimento das vendas, impactaram o capital circulante e, em conjunto com a subida dos custos, comprimiram a margem EBIT.

Em linha com a política de dividendos, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas o pagamento de um **dividendo** de 0,59 euros por ação (valor bruto). De acordo com os estatutos, irá ainda propor que, dos resultados líquidos do exercício de 2024, se atribua uma dotação de 40 milhões de euros à Fundação Jerónimo Martins.

Apesar dos desafios e do trabalho árduo em todas as frentes dos negócios, o Grupo continuou a avançar na sua **agenda de sustentabilidade** com progressos importantes ao longo do ano. Neste contexto, merecem destaque, entre outros:

- a criação da Fundação Jerónimo Martins com uma dotação inicial de 40 milhões de euros;
- a aprovação pela Science-Based Targets initiative (SBTi) das metas de curto e de longo prazos assumidas pelo Grupo para atingir a neutralidade carbónica em 2050;
- a renovação da avaliação máxima (A) pelo CDP no seu Programa de Clima e da obtenção do nível de liderança (A-) nos Programas de Água e Florestas; e
- a inclusão no FTSE Diversity & Inclusion Index - Top 100.

No final do ano, Jerónimo Martins tinha presença em mais de 140 índices internacionais de sustentabilidade.



MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR-DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

"Em 2024, tudo o que antecipámos nas perspetivas do ano, aquando da publicação dos resultados de 2023, acabou por acontecer. Foram vários os fatores que se conjugaram para gerar um contexto de operação muito difícil para as nossas insígnias: deflação nos cabazes depois de dois anos de fortes aumentos dos preços, elevada inflação de custos, uma forte sensibilidade ao preço por parte dos consumidores, que se mostraram cautelosos e a intensificação da concorrência no mercado de retalho alimentar. Focadas em garantir volumes, as nossas insígnias, com destaque para a Biedronka, competiram com determinação pelas vendas e ultrapassaram o desafio de somar mais um ano de desempenho acima do dos mercados em que operam.

As nossas equipas trabalharam afincadamente na criação de oportunidades de poupança para os consumidores, ao mesmo tempo que cuidaram da qualidade global das nossas propostas de valor, permitindo aumentar, numa base comparável, o número de clientes, crescer vendas em volume e reforçar quotas de mercado.

Passados quase três meses desde o início de 2025, a incerteza no que respeita à evolução geopolítica, à dinâmica socioeconómica e ao comportamento dos consumidores nas nossas três geografias, permanece muito elevada. Apesar deste nível de incerteza, mantemo-nos fiéis às nossas prioridades e ao nosso sentido de missão: servir os consumidores que nos escolhem com os preços mais competitivos do mercado, ofertas diferenciadas e de qualidade, e uma boa infraestrutura de lojas.

Em simultâneo, trabalharemos para reforçar a eficiência e a disciplina de custos como forma de gerir a pressão sobre as margens face à subida incontornável dos custos com pessoal, na sequência de novas revisões dos salários mínimos em cada um dos países onde operamos.

Perante este contexto de grande complexidade, vamos continuar focados em crescer de forma sustentável, respondendo também aos desafios ambientais e sociais que enfrentamos, prestando especial atenção às necessidades das nossas equipas, quer através de uma política salarial justa, quer através de projetos de assistência e bem-estar social, que contarão, em 2025, também com os resultados do trabalho da recém criada Fundação Jerónimo Martins."

PERSPECTIVAS PARA 2025

O ano de 2025 começou com uma incerteza acentuada, impulsionada pela turbulência na geopolítica global e pela instabilidade política nas principais economias europeias. Num ambiente que permanecerá volátil, prevemos que o comportamento do consumidor continue a pautar-se por prudência e contenção e que a dinâmica concorrencial dos mercados se mantenha sob elevada pressão, pelo menos na primeira metade do ano.

As nossas insígnias continuarão a garantir a competitividade de preço que sustenta a preferência dos que escolhem as nossas lojas e confiam nas nossas propostas de valor, e fortaleça as respetivas posições de mercado.

Na **Polónia**, a atualização do salário mínimo em 9,2% continuará a contribuir para o crescimento real do rendimento disponível das famílias. Por agora, o contexto competitivo mantém-se intenso, num mercado de retalho alimentar que permanece relativamente estagnado.

A **Biedronka**, honrando o seu compromisso de 30 anos com os preços baixos todos os dias no mercado polaco, continuará a liderar a competitividade de preço e a desenhar as melhores promoções para as famílias polacas. A prioridade será o desempenho das vendas, o que, à luz dos crescimentos acima do mercado consistentemente entregues nos últimos anos, constitui um elevado desafio.

A Biedronka continuará também focada na eficiência de custos e na implementação de medidas de produtividade para proteger a rentabilidade e responder ao contexto económico que no início de 2025, mantém ainda a combinação de baixa inflação alimentar com subida dos salários e estagnação do consumo alimentar.

Os bons resultados dos formatos de loja usados para a expansão estimulam a insígnia a prosseguir o reforço da proximidade da sua presença no mercado com 130 a 150 aberturas



de loja previstas (líquidas). Por seu lado, o programa de remodelações deverá abranger 250 a 275 localizações e a Companhia espera ainda inaugurar um novo centro de distribuição, que se vem juntar aos 17 já existentes.

O arranque da operação na **Eslováquia** ficou marcado pela abertura, no início deste mês, de três lojas Biedronka no país e a entrada em atividade do primeiro centro de distribuição. Até ao final de 2026 espera-se que a operação conte com pelo menos 50 lojas no país.

A **Hebe** continuará a reforçar a sua rede de lojas na Polónia com c.30 novas localizações, enquanto o canal de e-commerce se manterá no centro da estratégia de crescimento e de internacionalização.

Em **Portugal**, apesar da subida do salário mínimo de 6,1% poder vir a contribuir para o aumento do consumo, persiste um contexto de consumo alimentar muito orientado para as promoções.

O **Pingo Doce**, que tem contado com o sucesso do conceito de loja All About Food, prosseguirá com o seu programa de remodelações, que deverá abranger c.50 lojas em 2025. A Companhia prevê ainda inaugurar c.10 novas localizações.

O **Recheio** manter-se-á focado em ter as melhores ofertas para cada um dos seus segmentos de clientes, avançando no seu programa de remodelação de lojas que continua a elevar a proposta de valor para o canal HoReCa, enquanto a rede de parcerias Amanhecer, que já conta com mais de 700 localizações, continuará a crescer.

Na **Colômbia**, espera-se que o crescimento do consumo permaneça modesto em resultado do impacto negativo da inflação que se continua a registar no rendimento real das famílias.

A **Ara** trabalhará para manter a preferência dos consumidores, avançar com a execução do seu plano de expansão e para melhorar a sua rentabilidade.

A insígnia espera abrir mais de 150 novas lojas, às quais se juntarão c.70 lojas situadas em localizações de elevada qualidade, anteriormente operadas pelo Colsubsidio e que serão progressivamente integradas na rede da Ara, na sequência da recente aprovação da operação pelas autoridades locais.

Para apoiar a expansão da rede de lojas, o investimento em logística contempla a conclusão de um novo centro de distribuição que já se encontra em atividade, bem como a preparação de nova capacidade para os anos seguintes.

O **programa de investimento** mantém-se como primeira prioridade de alocação de capital, devendo, em 2025, ficar em linha com o valor dos últimos anos: c.1,1 mil milhões de euros.

ANÁLISE DE DESEMPENHO POR INSÍGNIA

POLÓNIA

Na **Polónia**, a inflação alimentar atingiu, no ano, uma média de 3,3%, tendo caído até março, aumentado em abril com a reintrodução do IVA nos produtos alimentares básicos, e registado, desde então, uma trajetória de subida.

Em resultado de um comportamento cauteloso por parte dos consumidores, que ao longo de todo o ano se mantiveram fortemente orientados para preço e promoções, as vendas de retalho alimentar a preços constantes registaram uma evolução negativa.



LFL Biedronka



A **Biedronka**, ofereceu, ao longo do ano, as melhores oportunidades de preço às famílias polacas, mantendo uma dinâmica comercial forte e garantindo a sua liderança de preço.

No ano, as vendas em moeda local cresceram 4,1%, com um LFL de -0,3%. Em euros, as vendas atingiram os 23,6 mil milhões, mais 9,6% do que em 2023.

O trabalho notável da nossa maior insígnia, que operou com deflação no seu cabaz ao longo dos doze meses do ano, resultou no crescimento das vendas em volume e da quota de mercado, mesmo num contexto de contenção do mercado de retalho alimentar e face ao forte comparativo de 2023.

O EBITDA diminuiu 1,3% (-6,3% em moeda local). A margem EBITDA, que se cifrou em 7,7% (8,5% em 2023), foi pressionada pela desalavancagem operacional provocada pela deflação no cabaz, pelos investimentos em preço e pela decisão de aumentar de forma significativa os salários das equipas operacionais.

A Biedronka continuou a reforçar a sua presença no mercado, beneficiando da flexibilidade desenvolvida para adaptar o seu formato às oportunidades existentes, abrindo 186 novas lojas no ano (161 adições líquidas), e remodelando 280 localizações.

A operação Q-commerce (entregas ultrarrápidas), que opera sob a marca Biek, abriu cinco novos micro fulfilment centres, tendo finalizado o ano com um total de 23.



LFL Hebe



As vendas da **Hebe** cresceram 18,1% (em moeda local), com o LFL a fixar-se em 8,5%. Em euros, as vendas atingiram 583 milhões, 24,3% acima de 2023.

As vendas online representaram cerca de 20% das vendas totais do ano.

O bom desempenho de vendas, a cuidadosa gestão do mix de margem e o controlo apertado dos custos traduziram-se num aumento do EBITDA de 39,4% (+32,4% em moeda local), com a respetiva margem a subir para 10,2% (9,1% em 2023).

A Hebe registou 36 aberturas de lojas no mercado polaco (33 adições líquidas), a que acresceram, no final do ano, a abertura de duas lojas na Eslováquia e uma outra na República Checa.

PORUGAL

Em **Portugal**, a inflação alimentar foi de 2,4% em 2024, atingindo 3% no 4T.

No mercado de retalho alimentar, os consumidores mantiveram-se muito focados em aproveitar oportunidades de preço e promoções.

O canal HoReCa revelou alguma estagnação face ao forte desempenho dos anos anteriores, impactado principalmente pela fragilidade do consumo fora do lar.

LFL Pingo Doce (excl. combustível)



O **Pingo Doce** manteve uma forte intensidade comercial e implementou as suas campanhas promocionais de reconhecida popularidade. A insígnia continuou a expandir o novo conceito de loja, reforçando as suas ofertas únicas em soluções de refeições prontas e produtos frescos.

As vendas cresceram 4,5% para os 5,1 mil milhões de euros, e um LFL de 4% (excluindo combustível).

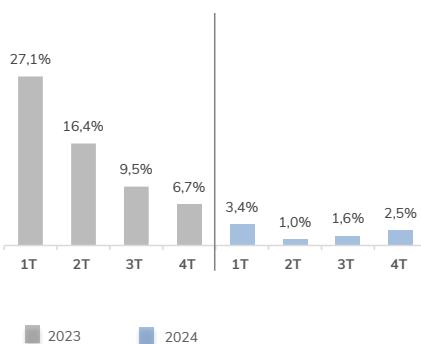


Este bom desempenho de vendas, que contou com o contributo da área de Meal Solutions, e o foco na produtividade e eficiência operacionais permitiram que a margem EBITDA, se mantivesse estável em relação ao ano anterior em 5,8%, apesar do investimento em preço e da acentuada inflação nos custos. O EBITDA cresceu 5,1% para atingir 296 milhões de euros.

A insígnia deu seguimento ao roll-out do conceito All About Food, reforçando o destaque dado aos produtos frescos e às Meal Solutions, e remodelou 64 lojas, tendo aberto 10 novas localizações no ano e encerrado três.



LFL Recheio



O **Recheio** alavancou as suas propostas de valor adaptadas a cada tipologia de cliente e, não obstante alguma pressão registada no canal HoReCa, manteve um forte dinamismo e angariou novos clientes em todos os seus segmentos. As vendas atingiram 1,4 mil milhões de euros, 1,9% acima de 2023, com um LFL de 2,1%.

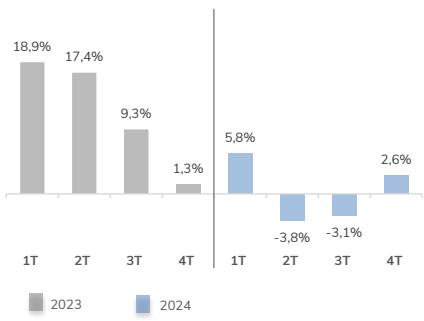
A insígnia reforçou a dinâmica comercial e a competitividade, como forma de aumentar a sua base de clientes e os volumes, num contexto em que o canal HoReCa revelou sinais de pressão, registando uma contração da respetiva margem EBITDA que se cifrou em 5,1% (5,4% em 2023). O EBITDA foi de 69 milhões de euros, 4,6% abaixo do ano anterior.

COLÔMBIA

Na **Colômbia**, a inflação alimentar desacelerou face aos anos anteriores e cifrou-se em 3,2% na média do ano. Apesar desta desaceleração, os preços alimentares permanecem elevados e continuam a pressionar as famílias, levando os consumidores a um significativo movimento de trading down.



LFL Ara



A **Ara** executou a estratégia comercial definida, oferecendo boas oportunidades de poupança às famílias colombianas e no ano, em moeda local, as vendas cresceram 11,1%, com um LFL de 0,2%. Em euros, as vendas atingiram 2,9 mil milhões, 17% acima de 2023.

O EBITDA foi de 96 milhões de euros, mais do dobro do valor registado em 2023 (+102,3% em moeda local), com a respetiva margem a situar-se nos 3,4% (1,9% em 2023). A subida da margem EBITDA traduz a alteração de dinâmica comercial e a continuidade do trabalho ao nível dos custos e da eficiência, que permitiram melhorar a rentabilidade operacional num contexto desafiante.

A insígnia executou com sucesso o seu programa de expansão, inaugurando 150 novas lojas e terminando o ano com um parque de 1.438 localizações.

Dando apoio à expansão, a Ara abriu um novo centro de distribuição no início de 2024, e investiu em infraestruturas logísticas que abriram já no início de 2025.

RUBRICAS FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Os **Resultados Financeiros Líquidos** foram de -267 milhões de euros. A subida do valor dos juros líquidos traduz o aumento da dívida líquida e o efeito do aumento do financiamento da Ara em pesos colombianos, com taxas de juro mais elevadas face à média do Grupo. Os juros de locações operacionais capitalizadas também aumentaram no seguimento da execução do programa de investimento.

As **Outras Perdas e Ganhos** foram de -119 milhões de euros, incluindo os 40 milhões de euros da dotação inicial da Fundação Jerónimo Martins, para além dos write-offs decorrentes das remodelações e de custos de reestruturação. Também aqui está incluído o



pagamento de 27 milhões de euros relativos a prémios atribuídos, a título excepcional, às equipas operacionais em reconhecimento do seu elevado nível de compromisso num ano extremamente exigente e no qual trabalharam para registar, uma vez mais, crescimentos das vendas em volume.

O **Cash Flow** do ano, antes de considerar o pagamento de dividendos, foi negativo em 62 milhões de euros, em muito impactado pelo efeito sobre o crescimento da rápida passagem de elevada inflação alimentar para deflação. Também se registou uma subida dos juros pagos em linha com o aumento da dívida, principalmente na Colômbia, onde a taxa de juro se mantém a níveis elevados.

O **Programa de Investimento** cifrou-se em mil milhões de euros. A expansão absorveu 40% do Capex do ano, com a inauguração de um total de 385 novas lojas (352 adições líquidas).

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Considerando a solidez do balanço e os resultados líquidos consolidados apurados para o ano de 2024, entende o Conselho de Administração propor à Assembleia Geral Acionistas a distribuição de 370,8 milhões de euros em dividendos, valor correspondente à aplicação da política de dividendos em vigor.

Esta proposta corresponde a um dividendo bruto de 0,59 euros por ação (excluindo as 859.000 ações próprias em carteira) e representa um payout de c.50% dos resultados consolidados ordinários (ou c.58% dos resultados líquidos consolidados), quando excluídos dos efeitos da aplicação da IFRS16.

A presente proposta de distribuição de dividendos permite ao Grupo preservar total flexibilidade para continuar a investir de acordo com os seus planos de expansão e aproveitar potenciais oportunidades de crescimento não orgânico, mantendo, em simultâneo, um balanço forte.

De acordo com o número três do artigo trigésimo primeiro dos estatutos da sociedade, o Conselho de Administração propõe ainda que, dos resultados líquidos do exercício de 2024, se atribua uma dotação de 40 milhões de euros à Fundação Jerónimo Martins.

NÚMEROS CHAVE DO DESEMPENHO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(€ Milhões)	2024	2023	Δ	4T 24	4T 23	Δ				
Vendas e Prestação de Serviços	33.464	30.608	9,3%	8.700	8.157	6,7%				
Margem	6.851	20,5%	6.251	20,4%	9,6%	1.785	20,5%	1.651	20,2%	8,1%
Custos Operacionais	-4.619	-13,8%	-4.083	-13,3%	13,1%	-1.186	-13,6%	-1.073	-13,2%	10,6%
EBITDA	2.232	6,7%	2.168	7,1%	2,9%	598	6,9%	578	7,1%	3,6%
Depreciação	-1.043	-3,1%	-902	-2,9%	15,6%	-264	-3,0%	-242	-3,0%	9,2%
EBIT	1.189	3,6%	1.266	4,1%	-6,1%	334	3,8%	335	4,1%	-0,4%
Custos Financeiros Líquidos	-267	-0,8%	-174	-0,6%	53,5%	-73	-0,8%	-32	-0,4%	126,2%
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	0,0%	-1	0,0%	20,2%	0	0,0%	0	0,0%	-68,3%
Outras Perdas e Ganhos	-119	-0,4%	-79	-0,3%	n.a.	-45	-0,5%	-44	-0,5%	n.a.
EBT	801	2,4%	1.012	3,3%	-20,8%	216	2,5%	259	3,2%	-16,6%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-195	-0,6%	-239	-0,8%	-18,3%	-55	-0,6%	-57	-0,7%	-2,4%
Resultados Líquidos	606	1,8%	773	2,5%	-21,6%	161	1,8%	202	2,5%	-20,6%
Interesses que não Controlam	-7	0,0%	-16	-0,1%	-56,3%	-2	0,0%	-4	0,0%	-61,6%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	599	1,8%	756	2,5%	-20,8%	159	1,8%	198	2,4%	-19,7%
Res. Líquido / ação (€)	0,95		1,20		-20,8%	0,25		0,32		-19,7%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	1,11		1,29		-14,5%	0,31		0,37		-16,3%

BALANÇO

(€ Milhões)	2024	2023
Goodwill Líquido	639	635
Ativo Fixo Líquido	5.891	5.533
Direitos de Uso Líquido	3.530	3.074
Capital Circulante Total	-4.062	-4.314
Outros	318	235
Capital Investido	6.317	5.163
Total de Empréstimos	1.003	765
Locações Financeiras	128	102
Locações Operacionais Capitalizadas	3.790	3.280
Acréscimos e Diferimentos de Juros	25	22
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.882	-2.074
Dívida Líquida	3.064	2.097
Interesses que não Controlam	247	252
Capital Social	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.377	2.184
Fundos de Acionistas	3.253	3.066

CASH FLOW

(€ Milhões)	2024	2023
EBITDA	2.232	2.168
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-380	-337
Pagamento de Juros	-283	-192
Outros Itens Financeiros	1	1
Imposto sobre o Resultado	-280	-254
Fundos Gerados pelas Operações	1.290	1.386
Pagamento de Capex	-1.054	-1.153
Variação de Capital Circulante	-202	176
Outros	-96	-65
Cash Flow	-62	345



AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que se baseiam nas atuais estimativas de factos futuros. Envolvem, por isso, riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados ou implícitos nas afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas, que aumentaram em resultado da guerra na Ucrânia e do conflito no Médio Oriente, advêm de fatores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, medidas tomadas pelo Governos e seus impactos económicos, concorrência, tendências da indústria, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de atualizar informação contida neste comunicado ou de notificar os leitores do mesmo de que qualquer assunto aqui referido mude ou se torne incorreto, exceto quando exigido por lei ou regulamento específico.

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Assembleia Geral de Acionistas: 24 de abril

Resultados do 1.º Trimestre 2025: 7 de maio

Resultados do 1.º Semestre 2025: 1 de agosto (antes da abertura do mercado)

Resultados dos Primeiros Nove Meses 2025: 29 de outubro

Todos os comunicados serão divulgados após o encerramento do mercado, salvo indicação em contrário

ANEXO

1. Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(\$ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2024	2023	2024	2023
Vendas e Prestação de Serviços	33.464	30.608	33.464	30.608
Custo das Vendas	-26.613	-24.357	-26.613	-24.357
Margem	6.851	6.251	6.851	6.251
Custos de Distribuição	-5.148	-4.490	-5.314	-4.625
Custos Administrativos	-514	-495	-517	-497
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-119	-80	-119	-80
Resultados Operacionais	1.070	1.187	901	1.050
Custos Financeiros Líquidos	-267	-174	-45	-23
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	-1	-1	-1
Resultados Antes de Impostos	801	1.012	855	1.026
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-195	-239	-203	-241
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	606	773	652	785
Interesses que não Controlam	-7	-16	-10	-19
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	599	756	642	766

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspetiva da Gestão)

(\$ Milhões)	(Excl. IFRS16)			(Excl. IFRS16)						
	2024	2023	Δ	4T 24	4T 23	Δ				
Vendas e Prestação de Serviços	33.464	30.608	9,3%	8.700	8.157	6,7%				
Margem	6.851	20,5%	6.251	20,4%	9,6%	1.785	20,5%	1.651	20,2%	8,1%
Custos Operacionais	-5.229	-15,6%	-4.596	-15,0%	13,8%	-1.344	-15,5%	-1.209	-14,8%	11,2%
EBITDA	1.622	4,8%	1.655	5,4%	-2,0%	440	5,1%	442	5,4%	-0,4%
Depreciação	-603	-1,8%	-525	-1,7%	14,7%	-151	-1,7%	-143	-1,7%	5,9%
EBIT	1.020	3,0%	1.129	3,7%	-9,7%	289	3,3%	299	3,7%	-3,4%
Custos Financeiros Líquidos	-45	-0,1%	-23	-0,1%	90,0%	-11	-0,1%	-5	-0,1%	111,2%
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	0,0%	-1	0,0%	15,4%	0	0,0%	0	0,0%	-71,5%
Outras Perdas e Ganhos	-119	-0,4%	-79	-0,3%	n.a.	-45	-0,5%	-44	-0,5%	n.o.
EBT	855	2,6%	1.026	3,4%	-16,6%	233	2,7%	250	3,1%	-6,9%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-203	-0,6%	-241	-0,8%	-15,6%	-57	-0,7%	-55	-0,7%	4,4%
Resultados Líquidos	652	1,9%	785	2,6%	-16,9%	175	2,0%	195	2,4%	-10,1%
Interesses que não Controlam	-10	0,0%	-19	-0,1%	-47,4%	-2	0,0%	-4	-0,1%	-45,2%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	642	1,9%	766	2,5%	-16,2%	173	2,0%	190	2,3%	-9,3%
Res. Líquido / ação (€)	1,02		1,22		-16,2%	0,27		0,30		-9,3%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	1,18		1,31		-10,3%	0,33		0,36		-7,3%

BALANÇO CONSOLIDADO

(\$ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	2024	2023
Goodwill Líquido	639	635
Ativo Fixo Líquido	5.891	5.533
Capital Circulante Total	-4.058	-4.309
Outros	277	203
Capital Investido	2.749	2.061
Total de Empréstimos	1.003	765
Locações Financeiras	128	102
Acréscimos e Diferimentos de Juros	25	22
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.882	-2.074
Dívida Líquida	-726	-1.184
Interesses que não Controlam	262	265
Capital Social	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.584	2.350
Fundos de Acionistas	3.475	3.245

CASH FLOW

(\$ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	2024	2023
EBITDA	1.622	1.655
Pagamento de Juros	-54	-16
Outros Itens Financeiros	1	1
Imposto sobre o Resultado	-280	-254
Fundos Gerados pelas Operações	1.288	1.385
Pagamento de Capex	-1.054	-1.153
Variação de Capital Circulante	-201	175
Outros	-95	-63
Cash Flow	-62	345

DETALHE DE EBITDA

(\$ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	2024	Mg	2023	Mg	2024	Mg	2023	Mg
Biedronka	1.814	7,7%	1.838	8,5%	1.397	5,9%	1.489	6,9%
Hebe	59	10,2%	43	9,1%	26	4,4%	14	3,0%
Pingo Doce	296	5,8%	282	5,8%	221	4,4%	213	4,4%
Recheio	69	5,1%	73	5,4%	63	4,7%	67	5,0%
Ara	96	3,4%	45	1,9%	23	0,8%	-12	n.a.
Outros & Ajustes de Consolidação	-103	n.a.	-112	n.a.	-108	n.a.	-116	n.a.
JM Consolidado	2.232	6,7%	2.168	7,1%	1.622	4,8%	1.655	5,4%

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

(\$ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2024	2023	2024	2023
Juros Líquidos	-41	-12	-41	-12
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-228	-176	-	-
Diferenças Cambiais	14	25	8	0
Outros	-12	-11	-12	-11
Custos Financeiros Líquidos	-267	-174	-45	-23

DETALHE DE VENDAS

(\$ Milhões)	2024		2023		Δ %		4T 24		4T 23		Δ %	
	% total	excl. FX	% total	excl. FX	Euro	% total	excl. FX	Euro	% total	excl. FX	Euro	
Biedronka	23.571	70,4%	21.500	70,2%	4,1%	9,6%	6.110	70,2%	5.690	69,8%	4,8%	7,4%
Hebe	583	1,7%	469	1,5%	18,1%	24,3%	161	1,9%	140	1,7%	11,8%	15,1%
Pingo Doce	5.073	15,2%	4.853	15,9%		4,5%	1.359	15,6%	1.306	16,0%		4,0%
Recheio	1.357	4,1%	1.332	4,4%		1,9%	336	3,9%	329	4,0%		2,3%
Ara	2.850	8,5%	2.435	8,0%	11,1%	17,0%	724	8,3%	685	8,4%	11,9%	5,6%
Outros & Ajustes de Consolidação	30	0,1%	19	0,1%		n.a.	9	0,1%	7	0,1%		n.a.
Total JM	33.464	100%	30.608	100%	4,9%	9,3%	8.700	100%	8.157	100%	5,3%	6,7%



CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas							Crescimento LFL						
	1T 24	2T 24	1S 24	3T 24	9M 24	4T 24	2024	1T 24	2T 24	1S 24	3T 24	9M 24	4T 24	2024
Biedronka														
Euro	18,8%	5,7%	11,9%	7,8%	10,4%	7,4%	9,6%	4,6%	-4,6%	-0,2%	-1,9%	-0,7%	1,1%	-0,3%
PLN	9,3%	0,1%	4,5%	2,6%	3,9%	4,8%	4,1%							
Hebe														
Euro	39,2%	23,5%	30,6%	24,4%	28,3%	15,1%	24,3%	18,2%	7,5%	12,4%	8,5%	11,0%	2,6%	8,5%
PLN	28,0%	16,8%	22,0%	18,3%	20,6%	11,8%	18,1%	9,1%	3,0%	5,9%	1,2%	4,2%	2,6%	3,7%
Pingo Doce	8,3%	3,7%	5,9%	2,7%	4,7%	4,0%	4,5%	9,5%	3,1%	6,1%	1,5%	4,4%	2,9%	4,0%
Excl. combustível	8,7%	3,8%	6,2%	3,0%	5,0%	4,3%	4,8%							
Recheio	2,7%	1,6%	2,1%	1,3%	1,8%	2,3%	1,9%	3,4%	1,0%	2,1%	1,6%	1,9%	2,5%	2,1%
Ara														
Euro	43,9%	22,2%	32,1%	4,3%	21,5%	5,6%	17,0%	5,8%	-3,8%	0,7%	-3,1%	-0,6%	2,6%	0,2%
COP	20,0%	7,3%	13,3%	6,4%	10,9%	11,9%	11,1%							
Total JM														
Euro	18,6%	6,8%	12,3%	6,7%	10,3%	6,7%	9,3%	5,5%	-2,9%	1,1%	-1,1%	0,3%	1,5%	0,6%
Excl. FX	9,9%	1,7%	5,5%	3,3%	4,7%	5,3%	4,9%							

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2023	Aberturas				Encerramentos		2024
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	2024		
Biedronka *	3.569	28	32	44	82	25		3.730
Hebe **	345	7	10	10	12	3		381
Pingo Doce	482	1	3	2	4	3		489
Recheio	43	0	0	0	0	0		43
Ara ***	1.290	27	32	28	63	2		1.438

Área de Venda (m ²)	2023	Aberturas				Encerramentos/ Remodelações	2024
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24		
Biedronka *	2.525.397	18.522	22.223	31.826	61.233	-7.556	2.666.757
Hebe **	88.379	1.800	2.422	2.214	3.062	836	97.041
Pingo Doce	564.903	127	5.555	3.154	1.331	-3.685	578.755
Recheio	145.269	0	0	0	0	399	144.870
Ara ***	446.493	10.112	11.404	10.555	23.841	190	502.215

* Exclui as lojas e área de venda dos 23 Micro Fulfilment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

** Inclui 5 lojas fora da Polónia

*** Inclui 70 Bodegas del Canasto (B2B)

INVESTIMENTO

(\$ Milhões)	2024	Peso	2023	Peso
Biedronka	418	42%	559	46%
Pingo Doce	277	28%	249	21%
Recheio	29	3%	35	3%
Ara	171	17%	258	21%
Outros	111	11%	109	9%
Investimento Total	1,006	100%	1,209	100%



CAPITAL CIRCULANTE

(\$ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2024	2023	2024	2023
Existências	2.027	1.816	2.027	1.816
em dias de vendas	22	22	22	22
Clientes	45	55	45	55
em dias de vendas	0	1	0	1
Fornecedores	-4.786	-4.752	-4.786	-4.752
em dias de vendas	-52	-57	-52	-57
Outros	-1.348	-1.433	-1.345	-1.429
Capital Circulante Total	-4.062	-4.314	-4.058	-4.309
em dias de vendas	-44	-51	-44	-51

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E LOCAÇÕES FINANCEIRAS

(\$ Milhões)	2024	2023
Empréstimos de Médio Longo Prazo / Locações financeiras	622	371
% do Total	55,0%	42,8%
Maturidade Média (anos)	3,9	3,6
Empréstimos de Curto Prazo / Locações financeiras	508	496
% do Total	45,0%	57,2%
Total de Empréstimos / Locações financeiras	1.131	867
Maturidade Média (anos)	2,3	1,7
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em euros	10,2%	8,4%
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em złoty	20,5%	19,0%
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em pesos colombianos	69,4%	72,6%

2. Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).



3.
**Notas
Reconciliatórias**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração dos Resultados neste Comunicado (Perspetiva da Gestão)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (no Relatório e Contas Consolidado)
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-1.043 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos / Perdas em Joint ventures e Associadas	Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui as linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos (perdas) na alienação de negócios (quando aplicável); e Ganhos (perdas) em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins



BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado nesta Comunicado	Balanço Consolidado (no Relatório e Contas Consolidado)
Goodwill Líquido	Valor apresentado na nota de Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill Líquido de €639 milhões) e adicionando Locações financeiras (€145 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€145 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-49 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €-8 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota - Dívida financeira líquida); e €58 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos. Exclui €-49 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2024: €128 milhões; 2023: €102 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados; assim como €-8 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa; e €58 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas; e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	



CASH FLOW

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (no Relatório e Contas Consolidado)
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€96 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €12 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos; Pagamento de juros de locações; e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; e Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-37 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-96 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos de dividendos; Aquisição de partes de capital a interesses que não controlam; de Variação líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa. Inclui ainda as Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-37 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€12 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos

Jerónimo Martins

Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação,
as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16.

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

comunicacao@jeronimo-martins.com

Rita Fragoso rita.fragoso@jeronimo-martins.com

Pedro Rio pedro.rio@jeronimo-martins.com
